

Águas Emendadas será preservada por decreto

73 MAI 1986

JORNAL DE BRASÍLIA

Menezes y Moraes

Não está muito distante o dia em que os brasileiros poderão beber água potável com mais tranquilidade, livres dos perigos de contaminação, pelo processo da poluição ambiental. Até início de julho, o governador José Aparecido vai assinar decreto desapropriando grande parte da área — hoje cheia de loteamentos clandestinos e de invasões — da reserva biológica de Águas Emendadas, a 40 quilômetros do Plano Piloto.

Águas Emendadas é considerada patrimônio universal, pela UNESCO, organismo da Organização das Nações Unidas. É nas terras da reserva onde está o único ponto de encontro das bacias Amazônica e Platina. E mais: 40 por cento da água que os 1,6 milhão de brasilienses bebem todos os dias são oriundas do rio São Bartolomeu, cujas nascentes — nas duas bacias citadas — se encontram dentro da reserva biológica de Águas Emendadas.

Quando assumiu o GDF, há um ano, o Governador encontrou «apenas cinco por cento da área natural do DF preservada». Mas seu objetivo, segundo disse, «é chegar à 15 por cento». Ele lembrou que ainda no dia 21 de abril, «criei a área de proteção ambiental do Gama e Cabeça do Veado».

— O próximo passo — diz o Governador — será a desapropriação de grande parte da reserva biológica de Águas Emendadas, ainda em mãos de particulares. Esta singular microregião é considerada patrimônio da humanidade, pela UNESCO, cabendo ao GDF a sua defesa.

Aparecido lembra que a preservação do meio-ambiente não é responsabilidade apenas do Governo. «Mas de ação conjunta, da qual participem todas as camadas da população. Impõe-se inadiável, uma campanha de conscientização popular sobre a importância do equilíbrio entre o crescimento econômico e o meio-ambiente».

José Aparecido vai ampliar a área de proteção do cerrado, que

representa 25 por cento da vegetação de todo o País. Depois do decreto de desapropriação de Águas Emendadas — ou talvez conjuntamente — o Governador do DF assinará decreto ampliando a área do Parque Nacional de Brasília.

O decreto de Aparecido é aguardado com grande expectativa entre os movimentos ecológicos do DF. Além da questão da água consumida por 40 por cento dos brasilienses, a reserva biológica de Águas Emendadas abriga hoje as espécies raras da flora e da fauna brasileiras, que estão ameaçadas de extinção. O paisagista Burle Marx, depois de ver o lobo guará e o tatu-canastra — espécies raras, ameaçadas de extinção — em Águas Emendadas, afirmou que iria empenhar-se junto ao GDF, para que Aparecido desaproprie logo a área.

— Isso aqui é um patrimônio brasileiro e universal. Não podemos deixar que a falta de consciência acabe com Águas Emendadas, disse o paisagista.